

PORT - A - CATH: EXPERIÊNCIA EM 110 PACIENTES

Autores: Garcia JR, Silva MNF, Santos MZ, Sgarbi LPS, Lima PC

Faculdade de Medicina de Marília – Famema

nevesfamema@hotmail.com

RESUMO

Introdução

Destacada relevância clínica tem se dado às melhorias do uso do acesso venoso. Por um lado, facilita na terapêutica, por outro, é um problema nas unidades de saúde e muitos necessitam cada vez mais de acessos venosos de longa duração.

Justificativa

Dentre grandes categorias de cateter venoso central de longa duração está o cateter totalmente implantável descrito em 1982. O treinamento dos profissionais de enfermagem que manipulam diariamente estes cateteres, e a existência de protocolos rigorosos de cuidados, tem possibilitado a redução nos riscos de complicações infecciosas.

Objetivo

Realizar levantamento e analisar a prevalência, perfil epidemiológico e complicações dos pacientes com cateter totalmente implantado.

Metodologia

Análise retrospectiva, através de buscas nos boletins de registro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e prontuários dos pacientes de janeiro de 2007 a dezembro de 2010.

Resultados

Dos 110 pacientes estudados, 53 eram homens (48%) e 57 (52%). A idade média foi 27,5 anos sendo que o mais novo 06 meses, o mais velho 81anos. A principal indicação foi para quimioterapia em 96 pacientes (87%); 09 (08%) para tratamento de Osteomielite; doença hematológica em 03 casos (03%) e 02 situações de encefalopatias (02%). Quanto ao local de escolha prevaleceu em 48% (53) a subclávia esquerda e 42% (47) a subclávia direita, e, 09% (10) não constam registro. O tempo de permanência foi de 01 a 05 anos em 68% (75) e de 32% (35) menor de 01. Da amostra, as retiradas por complicações

totalizam 13 casos (12%), sendo 11 por infecção (10%), 01 (0.9%) por mau posicionamento e 01 (0.9%) obstrução. Quanto ao intervalo do implante do cateter até a primeira punção 37(%) foram puncionados antes de sete dias, 22 (%) puncionados entre sete a quinze dias e treze (%) utilizados apenas quinze dias depois de instalados.

Conclusão

Comprovamos a influência dos treinamentos e a importância de equipes dedicadas à prática da terapia intravenosa, como forma de reduzir complicações e custos associados, sendo sua implantação recomendada. Os resultados obtidos retratam o envolvimento do grupo nas capacitações visando assegurar a qualidade da assistência para a continuidade do tratamento, aumentando, com isso, o tempo de permanência, redução das complicações e riscos de infecção.